

Câmara Municipal de Ladário – Ata nº 3671 aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e dezessete às dezenove horas, reuniram-se os vereadores da 16ª Legislatura, da 1ª Sessão Legislativa, no prédio da Câmara Municipal de Ladário, situado à Rua Corumbá, quadra 28, Centro Político-Administrativo Prefeito Hélio Benzi, neste município. Estiveram presentes os Srs. Vereadores: Fabio Peixoto de Araújo Gomes (Presidente), Daniel Benzi (1º Vice-Presidente), Lilia Maria Villalva de Moraes Silva (2ª Vice-Presidente), Jonil Junior Gomes Barcellos (1º Secretário), Vagner Gonçalves (2º Secretário), Augusto de Campos, Agnaldo dos Santos Silva Junior, Osvalmir Nunes da Silva, Eurípedes Zaurízio de Jesus e Paulo Rogério Feliciano Barbosa, conforme consta no livro de registro de presenças. O Sr. Presidente iniciou a sessão solicitando ao vereador Agnaldo dos Santos Silva Junior a leitura de um trecho bíblico. Em seguida solicitou ao vereador Jonil Junior Gomes Barcellos (1º Secretário) a leitura da Ata da sessão anterior que foi aprovada pelos Srs. vereadores presentes. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DO EXECUTIVO:** Of. nº 063, 107 e 109/2017. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE DIVERSOS:** Do Senhor Francisco Ricardo de Moura Cabral, protocolo de Denúncia de Infração Político Administrativa em face do PREFEITO MUNICIPAL DE LADÁRIO/MS, EXCELENTÍSSIMO SENHOR CARLOS ANIBAL RUSO PEDROZO. **OFÍCIOS EXPEDIDOS:** Ofícios nº 206 a 218/2017. **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DOS SRS VEREADORES: NÃO HOUVE. PALAVRA LIVRE: NÃO HOUVE. ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente** solicitou ao Assessor Jurídico da Câmara, parecer técnico, referente a Denúncia de Infração Político Administrativa, impetrada pelo Senhor Francisco Ricardo de Moura Cabral, contra o Prefeito do Município de Ladário/MS, Excelentíssimo Senhor Carlos Aníbal Ruso Pedrozo, após parecer técnico favorável do Assessor Jurídico da Câmara. O Sr. Presidente colocou em votação nominal e oral a Denúncia de Infração Político Administrativa em face do Prefeito Municipal de Ladário/MS, Excelentíssimo Senhor Carlos Anibal Ruso Pedrozo, que obteve a seguinte votação vereador Osvalmir, votou a favor da denúncia; vereador Paulo Rogério, votou contra a denúncia; vereador Agnaldo, votou a favor da denúncia; vereador Eurípedes, votou a favor da denúncia; vereador André, votou a favor da denúncia; vereador Augusto, votou a favor da denúncia; vereadora Lilia, votou a favor da Denúncia, vereador Daniel, votou a favor da Denúncia; vereador Jonil, votou a favor da Denúncia; vereador Vagner, votou a favor da Denúncia e vereador Presidente Fabio Peixoto, votou a favor da Denúncia, que foi aprovada com dez votos a favor da Denúncia e um voto contra. O Sr. Presidente determinou ao secretário geral da câmara que coloque a urna ao lado da

Mesa Diretora e também que escreva em dez pedaços de papel o nome dos dez vereadores que farão parte do sorteio, onde os três primeiros sorteados irão compor a Comissão de Investigação e Processante da Câmara Municipal de Ladário, para investigar denúncia de infração político administrativa em face do Prefeito Municipal de Ladário Excelentíssimo Senhor Carlos Anibal Ruso Pedrozo. A qual terá o prazo de noventa dias para concluir os trabalhos, dando ampla defesa ao denunciado. O Sr. Presidente convidou os Srs. vereadores: Osvalmir Nunes da Silva e Paulo Rogério Feliciano Barbosa, para certificar que a urna está vazia, mostrando-a para o público presente e posteriormente ler em voz alta o nome de cada vereador inscrito em cada papel e colocar um por um na urna. O Sr. Presidente solicitou ao vereador André Franco Caffaro que sorteasse os três vereadores que irão compor a Comissão de Investigação e Processante, onde foram sorteados os Srs. Vereadores: Eurípedes Zaurízio de Jesus-PTB, André Franco Caffaro-PPS e Augusto de Campos-PMDB. O Sr. Presidente solicitou aos Srs. Vereadores: Paulo Rogério Feliciano Barbosa e Osvalmir Nunes da Silva, que certifiquem-se que na urna restaram apenas sete nomes de vereadores, após o sorteio realizado. O Sr. Presidente solicitou aos vereadores eleitos que escolham dentre eles o Presidente, Relator e Membro da Comissão de Investigação e Processante. Onde ficou definido entre os Srs. vereadores sorteados que a Comissão de Investigação e Processante ficaria assim constituída, Srs. Vereadores: Eurípedes Zaurízio de Jesus-PTB (Presidente), André Franco Caffaro-PPS (Relator) e Augusto de Campos-PMDB (Membro). O Sr. Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para que o secretário geral possa digitar a Portaria de nomeação da Comissão de Investigação e Processante. Retomando a sessão o Sr. Presidente assinou e leu a Portaria nº 019/2017, que dispõe sobre designação de membros da Comissão de Investigação e Processante e dá outras providências, para investigar denúncia de infração político administrativa em face do Prefeito Municipal de Ladário/MS, Exmº Senhor Carlos Anibal Ruso Pedrozo, que ficou assim constituída, Srs. Vereadores: Eurípedes Zaurízio de Jesus-PTB (Presidente), André Franco Caffaro-PPS (Relator) e Augusto de Campos-PMDB (Membro). O Sr. Presidente solicitou ao Presidente da Comissão de Investigação e Processante, que comunique o denunciado, conforme determina o Regimento Interno da Câmara Municipal, Lei Orgânica Municipal e Decreto Lei 201/67. Deixou claro que não existe perseguição política contra o atual prefeito, entretanto está apenas seguindo o que determina o regimento interno da Câmara Municipal de Ladário/MS.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Sr. Presidente comunicou que conforme

convocação, o Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ilustre Senhor Luiz Afonso Peres Mazó, se encontra presente na sessão. Diante ao exposto convidou o Senhor Secretário para ocupar lugar de destaque no plenário para responder perguntas dos Srs. Vereadores, referente a pasta. O Sr. Presidente perguntou quais vereadores irão fazer perguntas ao secretário, onde ficou definido na ordem, que farão perguntas ao secretário os Srs. vereadores: Wagner, Jonil e Osvalmir. **O Vereador Wagner** perguntou ao secretário, quantos funcionários existe na defesa civil do município. O Secretário respondeu que apenas um, ele, porque a defesa civil foi destituída pelo prefeito da gestão passada, antes de acabar seu mandato. E a defesa civil do município é formada por funcionários voluntários. Diante da resposta do secretário **o vereador Wagner** perguntou se o secretário tem condições de dar laudo técnico ou avaliar imóvel com risco de desabamento. O Secretário respondeu que os laudos são sempre emitidos por órgão competente, como Bombeiro que sempre são acionados para acompanhá-lo em caso de sinistro no município. **O Vereador Wagner** perguntou se o secretário tem formação específica para ser secretário de infraestrutura e serviços públicos, o secretário respondeu que as nomeações são exclusiva do executivo e não compete a câmara fazer tal questionamento. **O Vereador Wagner** perguntou ao secretário se dentro do planejamento adotado pelo corpo técnico da secretaria, qual a jusante escolhida para a primeira intervenção na parte alta da cidade. O Secretário respondeu que quando assumiu encontrou uma secretaria sem condições de trabalho e está estruturando a mesma com maquinário para poder desenvolver o trabalho na área de drenagem e que hoje não existe projeto específico, mas o engenheiro civil Januário está representando-o perante o governo estadual, e federal, com o intuito de recuperar os projetos perdidos, na área de drenagem, serviço esse de grande demanda no município. Solicitou um pouco mais de paciência ao legislativo para começar a desenvolver o trabalho nessa área. **O Vereador Wagner** falou que esteve na secretaria de infraestrutura e serviços públicos, e na oportunidade o Secretário falou que quem manda na secretaria é ele. Diante do exposto o secretário afirmou que falou isso. **O Vereador Wagner** perguntou ao secretário se ele recebeu indicação do vereador Jonil, solicitando ao secretário que interrompesse o trabalho de manutenção de luminárias. O secretário respondeu que não, e que na verdade houve um mau entendimento e interpretação errada, pois a equipe da elétrica estava fazendo manutenção das luminárias de um trecho do conjunto CEAC, mas começaram tirar foto dos postes, onde o serviço estava sendo realizado, e ele mandou parar o serviço, e logo que chegou

na secretaria recebeu a indicação do vereador solicitando o EPI (Equipamento Permanente Individual), que é pertinente, pois concorda com o vereador porque os profissionais correm risco e resolveu interromper o serviço até obter esse equipamento. Informou também que está com pouco funcionário para realizar outros serviços como roçada e limpeza. **O Vereador Wagner**, informou ao secretário que o orçamento do executivo foi aprovado com 50% de verba de suplementação, então ele tem que ir até o executivo e solicitar mais recursos para estruturar a secretaria porque os vereadores não estão nesta sessão para debater problemas e sim para cobrar que os problemas sejam resolvidos, mesmo porque vereador tem o dever de fiscalizar e não tem o poder de fazer. **O Vereador Wagner** perguntou ao secretário quantas notificações de limpeza de terrenos foram feitas até a presente data. O Secretário respondeu que na sua gestão foram dez durante os três meses a frente da secretaria, informou que devido a falta de estrutura da secretaria não está cobrando retirada de entulhos; informou também que está usando o próprio carro para ir ao trabalho e espera que os munícipes que tenham condições façam sua parte na área de limpeza de terrenos. **O Vereador Wagner** informou ao secretário que desde fevereiro está cobrando drenagem na rua mestre Leandro, localizada no conjunto mutirão, mas nada. Todavia viu maquina retirando entulho do canal, mas colocaram ao lado e lá está servindo de proliferação de mosquitos e outros insetos e também gerando mau cheiro. Perguntou ao secretário se existe prazo para retirada desse lixo proveniente de esgoto, o secretário respondeu que não sabia dessa situação e vai verificar para tomar as providências, todavia pontuou que está com apenas uma máquina em condições de uso e o trabalho que tem que fazer é enorme principalmente na área rural, assentamento 72, mas pediu mais um a vez parcimônia para resolver os problemas, porque o solo é rochoso e se torna mais lento e caro. **O vereador Wagner** agradeceu a presença do secretário e encerrou suas perguntas. **O Vereador Jonil**, perguntou qual a dificuldade que a secretaria enfrenta para resolver o problema da manutenção de luminárias e outros de limpeza urbana, uma vez que recurso tem, pois o município arrecada muito dinheiro com a taxa de iluminação e recentemente o secretário informou que reconheceu em cartório que deixou quatro milhões nos cofres da prefeitura, antes de deixar a pasta e também porque os funcionários não são promovidos como determina a lei complementar nº 049/2017. O secretário reconheceu que errou no primeiro aditivo e resolveu fazer outro para capacitar funcionários da elétrica, e quando estava tudo acertado, foi cancelado por orientação do tribunal de contas porque configura

vantagem pessoal. Mas reconheceu que a rede elétrica do município precisa de manutenção geral, porque as lâmpadas trocadas tem durabilidade de dez mil horas de uso e não estão durando dez horas porque estão queimando. Mas está capacitando alguns funcionários no SENAI e pretende contratar empresas capacitadas dentro da legalidade por três meses, porque assim que seu pessoal estiver capacitado não vai mais contratar empresa. **O vereador Jonil**, perguntou se o secretário tem autorização para retirar aterro. O secretário respondeu que a secretaria tem pouco aterro e o mesmo só pode ser aplicado em ruas do município, mas já entrou em contato com a secretaria de meio ambiente, para viabilizar a liberação no antigo local de retirada de calcário. E para realizar o serviço nas ruas não pavimentadas do município é necessário aterro, principalmente no assentamento 72, porque existe muita pedra, que danifica a lamina da máquina. **O Vereador Jonil**, perguntou se existe cronograma para melhorar as ruas do município, com asfalto ou lajota. O secretário respondeu que projeto não existe, mas pode ser feito com recurso do CFEM, que é destinado para a infraestrutura do município. **O Vereador Jonil**, agradeceu a presença do Secretário e encerrou suas perguntas. **O Vereador Baguá**, perguntou se o secretário tem conhecimento da arrecadação do município. Porque até a presente data a prefeitura arrecadou mais ou menos vinte e cinco milhões e o secretário diz que não tem recursos para contratar pessoal e só tem dois funcionários, será que a secretaria não está sendo desprestigiada pelo poder executivo. Perguntou ao secretário se ele sabe de quem é a responsabilidade dos cavalos que circulam pelas ruas do município. O secretário respondeu que após várias reuniões chegou-se ao consenso que a secretaria de infraestrutura recolheria os animais de pequeno porte, e repassaria para o centro de zoonoses, porque a secretária de saúde se recusou a assumir essa responsabilidade. Mas concorda com a sugestão dada pelo vereador Jonil em contratar um ou dois peões para recolher os animais e também utiliza-los em outras funções. **O Vereador jonil**, perguntou a quanto tempo o secretário assumiu a secretaria. O Secretário respondeu que tem três meses a frente da pasta, e nesse período está resolvendo problemas de infraestrutura da secretaria. Como a câmara que resolveu o problema da acessibilidade com a construção do estacionamento, mas ainda não resolveu o problema da falta de gravação das sessões. **O Vereador Bagua**, perguntou se existe cronograma de obras para melhorar a infraestrutura do município, porque a reclamação da população é grande e em cima dos vereadores que não tem o poder de fazer e sim indicar e fiscalizar. O Secretário respondeu que sem

desmerecer as indicações dos Srs. vereadores os problemas serão resolvidos, dentro de um plano de trabalho previamente estudado pela secretaria. E voltou a citar o problema de falta de estrutura na secretaria, pois assumiu a mesma sucateada. E hoje está arrumando a casa, começando pela valorização dos funcionários e quando fala em valorização não se refere a dinheiro e sim valorização profissional, colocando cada servido dentro de sua função. O Sr. Presidente informou ao secretário que o governo passado, além de prezar pela limpeza da cidade sempre seu em torno de 7% de reajuste aos servidores e hoje o atual prefeito deu 4,08% isso é valorização. Quanto a gravação cobrada pelo secretário, este poder legislativo é independente e tem prazo para cumprir essa recomendação. **O Vereador Baguá**, perguntou ao secretário se o mesmo pretende arrumar a ladeira Adelino das Neves, importante via de acesso ao porto ecológico do município, e que desde de fevereiro cobra a manutenção da mesma, que se fosse feita na época seria recuperada com pouco recurso, o que não dá para afirmar hoje, mas tudo bem porque sabe que o secretário não está sendo prestigiado, mas o que esta casa deseja é que pelo menos os funcionários ganhem bem, porque o secretário ganha R\$ 7.500,00. Finalizou dizendo que se o secretário não se impor perante ao chefe do poder executivo não vai conseguir fazer funcionar a secretaria. O Secretário respondeu que com ele não existe política e ele fez questão de vir responder as perguntas, na tentativa de diminuir a distância entre os poderes. Quanto a ladeira sabe sim do problema, entretanto o que gera doto o problema é o escoamento das águas pluviais, que passam por duas manilhas que estão com problemas de entupimento e ele como já citou está sem maquinário para resolver esse tipo de problema e recuperar a ladeira e quanto ao problema de poluição visual do porto ecológico, as barcaças são de responsabilidade da marinha do Brasil. O Sr. Presidente solicitou ao ,secretário que repasse essas informações ao povo lá fora que desconhecem essas informações porque o que circula é que os vereadores são responsável pelo abandono que a cidade se encontra, falta tudo. Finalizou dizendo que esta é casa do povo, e que podem vir sempre assistir as sessões de maneira ordeira, porque considera inadmissível contar com a presença da polícia militar que é parceira, para conduzir os trabalhos legislativos, mas da próxima vez vai representar contra a pessoa que tentar tumultuar a sessão e vai fazer isso não porque quer, mas porque o regimento interno dessa casa de leis determina, porque se não fizer, ele perde o mandato. Nada mais, havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, onde eu Jonil Junior Gomes Barcellos (1º Secretário) lavrei a presente Ata que vai assinada por mim, e

pelo

Sr°

Presidente.


Fabio Peixoto de Araújo Gomes
Presidente


Jonil Junior Gomes Barcellos
1º Secretário